

Conforme se observa na relação de produtos primários e complementares, a Costa dos Coqueirais se caracteriza como uma área interligada. Pelo exposto, observa-se que os produtos existentes e potenciais apresentam complementaridade intra e entre os municípios do Pólo.

A grande concentração da capacidade receptiva em Aracaju, onde se verifica a melhor infra-estrutura hoteleira, com 71% dos meios de hospedagem do estado, e onde se localizam as operadoras e agências de viagens, os principais equipamentos turísticos e a possibilidade de comercialização de roteiros turísticos, torna a análise desse núcleo quase que determinante dos fenômenos observados no estado e bem mais consistente que a dos outros núcleos, nos quais os atrativos turísticos ainda não estão suficientemente estruturados.

Conforme pesquisa realizada com operadoras nacionais, ficou evidenciado que o Produto Aracaju é um produto novo para o mercado brasileiro. Começou a ser trabalhando pelas operadoras nacionais há pouco tempo e, aliada à divulgação que o estado vem fazendo, tem despertado a atenção dos consumidores.

Segundo ainda os mesmos operadores, há um indicativo de crescimento de venda do Produto Aracaju, principalmente com as restrições econômicas de viagens ao exterior e o fato de o público que consome viagens ao Nordeste estar em busca de novos destinos. Há uma reclamação generalizada de preços de hotéis, altos, em relação à qualidade ofertada. Negociações têm sido feitas e a expectativa é de ajustes, aumentando a qualidade de serviços e garantindo melhores condições de venda das operadoras.

Aracaju concorre com as demais capitais nordestinas na procura de sol e mar. Tem sua diferenciação na tranquilidade oferecida, agradando aos que buscam férias "sossegadas". Oferece uma série de passeios opcionais, de duração de um dia, no entanto estes roteiros só iniciaram sua venda há aproximadamente um ano. Mesmo sem ter tido ampla divulgação, os passeios tem tido boa vendagem. A SECTUR estima que 80% dos visitantes que chegam à Aracaju através de operadoras fazem algum dos roteiros turísticos existentes.

São oferecidos, em todo o estado, seis circuitos:

- Praias de Aracaju
- Cidades Históricas
- Costa das Dunas
- Costa dos Manguezais
- Foz do São Francisco
- Canyon de Xingó

Destes, somente os dois últimos não se encontram na Costa dos Coqueirais. Por se tratar de um estado de pequenas dimensões, com área total de 22.050 km², todos esses passeios encontram-se a uma hora de distância da capital, com exceção de Xingó, que está entre 2 ½ - 3 horas.

Em relação à procura de cada roteiro, a distribuição de turistas que opta por cada um é dada pelas taxas apresentadas a seguir.

TABELA 35 - PROCURA DE ROTEIROS TURÍSTICOS NO ESTADO DE SERGIPE

ORDEM DE PREFERENCIA	DESTINO	PERCENTUAL DE TURISTAS QUE VISITAM	VISITANTES/ ANO *
1º	MANGUE SECO	35	14.000
2º	FOZ DO SÃO FRANCISCO	20	8.000
	XINGÓ	20	8.000
3º	COSTA DOS MANGUEZAIS	15	6.000
4º	CIDADES HISTÓRICAS	10	4.000

* VALORES ESTIMADOS
 FONTE: SECTUR

Trata-se de roteiros de alta potencialidade e diversidade, porém, a infra-estrutura oferecida nos locais é pouca, o que se reflete nos gastos médios dos turistas. Apesar de serem comercializados, em sua grande maioria, em Aracaju, os roteiros possibilitam que outros municípios se beneficiem do turista que visita Aracaju, já que estes acabam gastando em torno de R\$10,00 a R\$ 20,00 por pessoa/ por passeio em alimentação e lembranças. Salienta-se, no entanto, que esses gastos são muito pequenos, em relação à potencialidade gastronômica, artesanal e folclórica da região.

Ressalta-se ainda a necessidade de estruturação dos atrativos históricos do entorno de Aracaju. Considera-se que, se por um lado não têm força para motivar as pessoas a visitar Sergipe, por outro, no conjunto, têm significativa expressão para aumentar o tempo de permanência do turista na região. Assim ações de revitalização em São Cristóvão, Laranjeiras (que mesmo fora da área de planejamento deve merecer ações conforme justificado no item 3.4) e no próprio Centro Histórico de Aracaju são imprescindíveis para a consolidação dos atrativos histórico-culturais locais, em acordo ao indicado na Estratégia de Desenvolvimento do Turismo de Sergipe.

A seguir são apresentados os produtos da área de planejamento, relacionados em duas características distintas: os principais e os complementares. É classificado como produto a atividade turística comercializada. Classificam-se como principais aquelas que têm maior poder de atração, ou seja, induzem o deslocamento até Sergipe. Como complementares são consideradas aquelas que atraem turistas já em visita ao estado, ou em suas proximidades imediatas, como passeios e eventos.

Na relação de produtos foram incluídos ainda os potenciais, ou seja, aqueles a serem desenvolvidos a partir de estratégias ou de atrativos hoje existentes e com condições de desenvolvimento/ estruturação visando comercialização. São incluídos nas relações de produtos principais e complementares, com a diferenciação indicada na forma de comercialização. No campo destinado a informação sobre "quem vende" aparece a indicação "produto potencial".

São ainda apresentados os atrativos da Costa dos Coqueirais, por município.

Para cada produto é apresentada sua forma de comercialização - "quem vende" e "quem compra"; o valor pago pelo turista na aquisição do mesmo - "quanto custa"; o tempo gasto em média; os gastos extras gerados durante o consumo do produto (por pessoa, por dia); e a relação com outros produtos, indicando se há ou não existência de produto que possa ser vendido/ consumido de forma

complementar e quais são estes. Por fim, quando necessário, são apresentados comentários em relação ao produto descrito.

Dentre os produtos complementares destaca-se o de Mangue Seco, que apesar de localizado no Estado da Bahia é comercializado em Aracaju, com variações de três trajetos: via Porto N'Angola (Município de Estância), via Pontal (Município de Indiaroba) e via Crasto (Município de Santa Luzia do Itanhy). Sendo um dos produtos mais vendidos para os turistas de Aracaju, é estratégico para o desenvolvimento econômico da região. O objetivo é agregar atrativos e atividades em torno dos pontos de ligação, no Estado de Sergipe, de modo a induzir gastos e aumento do tempo de permanência do turista no estado. Apesar do destino final ser localizado em outro estado, o turista passa 2/3 do tempo do passeio no Estado de Sergipe, onde podem ser oferecidos pontos de parada e alternativas de atividades. Ressalta-se ainda que apesar de Mangue Seco estar localizado na Bahia, o acesso é sempre feito a partir de Sergipe.

Ainda em relação ao aumento do número de atrativos e produtos oferecidos em Aracaju, considera-se a oportunidade de implantação do Museu do Cangaço, visando resgatar a memória de importante movimento histórico de significado nacional. Considera-se estratégica a implantação desse museu no núcleo de maior fluxo de turistas, representado pela capital, uma vez que o estado foi um dos cenários mais relevantes do cangaço.

TABELA 36 – COSTAS DOS COQUEIRAIS - PRODUTOS PRINCIPAIS

MUNICÍPIO / PRODUTO	QUEM VENDE	QUEM COMPRA	QUANTO CUSTA (R\$)	TEMPO PERMAN. (dias)	GASTO EXTRA (R\$ / dia)	PRODUTO COMPLEMENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
ARACAJU								
PACOTE ARACAJU	Oper. Internacional / Nacional	Merc. Inter Merc Nac	780,00 – 880,00	5	50,00 – 80,00	SIM	Todos produtos complementares	Hotéis de classificação variando de 3 a 5 estrelas.
SÃO JOÃO	Estado	Merc Reg Sudeste	230,00/350,00	3-5	30,00- 50,00	SIM	Aracaju	Produto vem se fortalecendo a cada ano.
PRÉ-CAJU	Estado	Merc Reg Brasília/ RJ	60,00/150,0	4	10,00	SIM	Abadá	Valor Abada, não incluído nos custos indicados: R\$200,00 – 350,00
FAZENDA BOA LUZ	Receptivo Local Fazenda	Sudeste	30,00 150,00/230,00*	1 2	50,00	SIM	Vários, no próprio local.	* Valor da diária para pernoite
BARRA DOS COQUEIROS								
HOTEL DA ILHA	Operador Nacional HOTEL		830,00 125,00- 250,00*	5 2	40,00 20,00	SIM	Aracaju	* Valor da diária para pernoite
ESTÂNCIA								
PORTO DO MATO	Receptivo Aracaju/ Pousada	Sudeste, Centro-Oeste	45,00	2 dias	20,00	SIM	Mangue Seco, Praias, Manguezal	Estada na Pousada do Padre

Fonte: SINGTUR

TABELA 37 – COSTAS DOS COQUEIRAIS - PRODUTOS COMPLEMENTARES – PASSEIOS E EVENTOS

MUNICÍPIO / PRODUTO	QUEM VENDE	QUEM COMPRA	QUANTO CUSTA (R\$)	TEMPO PERMAN. (dias)	GASTO EXTRA (R\$ / dia)	PRODUTO COMPLEMENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
ARACAJU								
CITY TOUR	Receptivo Local	Sudeste	25,00- 50,00	½ - 1	20,00	SIM	Cidades Históricas Litoral Sul Aracaju	
PASSEIO FLUVIAL DE CATAMARÃ	Receptivo Local	Sudeste	15,00/35,00	1	10,00	SIM	Todos de Aracaju	Rios:Sergipe, Vaza-barris, Piauí, e Foz do S. Francisco
BARRA DOS COQUEIROS								
COCO – FOLIA	Prefeitura	Local	-	1	20,00	NÃO		Evento de grande dimensão
LITORAL –Praias Atalaia Nova / Costa	Receptivo Aracaju	Turistas em Aracaju	15,00	1	10,00	SIM	ARACAJU	
ESTÂNCIA								
SÃO JOÃO	Prefeitura Estância	Mercado Regional.	10,00	1 noite	20,00	SIM	Festas de São João / Sergipe	Produto crescendo a cada ano, com potencialidade de se tornar produto principal.
LITORAL- Praias Abais/ do Saco, Lagoa Azul	Receptivo Local	Turistas Locais	45,00	1	20,00	SIM	Municípios Litoral Sul	Passeio saindo de Aracaju
MANGUE SECO	Receptivo Aracaju	Ne/ Sudeste DF/ MG/MT	35,00- 50,00	1	20,00	SIM	Passeio Buggy, Alimentação	Passeio saindo de Aracaju, via Porto N'angola
INDIAROBA								
MANGUE SECO,	Receptivo Aracaju	Ne/ Sudeste DF/ MG/MT	50,00	1	20,00	SIM	Passeio Bug, Alimentação	Passeio saindo de Aracaju, via Pontal
LITORAL – Pontal	Receptivo Aracaju	Ne/ Sudeste DF/ MG/MT	50,00	1	20,00	SIM	Praias Litoral Sul	Passeio saindo de Aracaju

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MUNICÍPIO / PRODUTO	QUEM VENDE	QUEM COMPRA	QUANTO CUSTA (R\$)	TEMPO PERMAN. (dias)	GASTO EXTRA (R\$ / dia)	PRODUTO COMPLE- MENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
ITAPORANGA D'AJUDA								
LITORAL - Caueiras	Receptivo Aracaju	Ne/ Sudeste DF/ MG/MT	45,00			SIM	Praias Litoral Sul	Passeio saindo de Aracaju
SÃO JOÃO	Prefeitura	Merc Local	10,00	1	10,00	SIM	Demais festas São João	Faz parte do Circuito de Festas Juninas
SANTA LUZIA DO ITANHY								
MANGUE SECO	Receptivo Aracaju	Ne/ Sudeste DF/ MG/MT	35,00	1	30,00	SIM	Passeio Bug, Alimentação	Passeio saindo de Aracaju, via Craсто
SÃO CRISTÓVÃO								
TOUR HISTÓRICO	Receptivo Aracaju	Sudeste	30,00	1/2	10,00	SIM	Laranjeiras	Passeio saindo de Aracaju
FESTIVAL CULTURAL	Prefeitura S. Cristóvão	Merc. Local	5,00	1	15,00	NÃO		Evento ocorre em dezembro
FESTAS RELIGIOSAS	Prefeitura S. Cristóvão	Merc. Local	5,00	1	10,00	NÃO		Principal festa março - abril

Fonte: SINGTUR

TABELA 38 – COSTAS DOS COQUEIRAS – ATRATIVOS COM POTENCIALIDADE DE SE TORNAREM PRODUTOS

MUNICÍPIO / PRODUTO	CATEGORIA PRODUTO	AÇÃO NECESSÁRIA	PRODUTO COMPLE- MENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
ARACAJU					
PACOTE – Mosqueiro	PRINCIPAL	IMPLANTAR MEIO DE HOSPEDAGEM	SIM	Mangue Seco	Passeio Ecológico
ESTÂNCIA					
PACOTE – RESORT	PRINCIPAL	IMPLANTAR MEIO DE HOSPEDAGEM	SIM	Mangue Seco	Passeio Ecológico
SANTA LUZIA DO ITANHY					
ENGENHOS	PRINCIPAL	IMPLANTAR ESTRADA-PARQUE	SIM	Aracaju Litoral Sul	

TABELA 39 – COSTAS DOS COQUEIRAIS - ATRATIVOS

MUNICÍPIO / PRODUTO	QUEM VISITA	TEMPO PERMAN. (horas)	GASTO MÉDIO (R\$ / visita)	PRODUTO COMPLEMENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
ARACAJU						
MERCADO MUNICIPAL / CENTRO HISTÓRICO	Turistas de Aracaju, população local e do Estado	1 a 2	10,00 – 50,00	SIM	ARACAJU	Atrativo revitalizado com investimento do Prodetur I
PRAIAS DO LITORAL SUL DO MUNICÍPIO	Turistas de Aracaju e População local	4 – 6	10,00 – 20,00	SIM	Praias Litoral Sul do Estado	Atrativo recebeu investimento do Prodetur I, melhorando acesso.
PARQUE DA CIDADE	População local	1 – 2	5,00 – 10,00			Grande potencial para se tornar atrativo de maior expressão junto à população local e turistas.
BARRA DOS COQUEIROS						
COCO-FOLIA	População local e turistas Aracaju	6 – 10	20,00	NÃO		Carnaval fora de época
LITORAL – Praias Atalaia Nova/ Costa	Turistas em Aracaju	4 – 6	20,00	SIM	ARACAJU	
ESTÂNCIA						
LITORAL- Praias Abais/ do Saco, Lagoa Azul	Turistas de Aracaju e população local	4 - 6	10,00 – 20,00	SIM	Municípios Litoral Sul	Grande potencial para se tornar atrativo de expressão conjugado a outros propostos, como Engenhos e passeios fluviais/ ecológicos.
INDIAROBA						
LITORAL – Pontal	Turistas e população local	3 - 4	10,00	SIM	Praias Litoral Sul	
ITAPORANGA D'AJUDA						
LITORAL – Caueira	Turistas e população local	4 – 6	10,00 - 20,00	SIM	Praias Litoral Sul do Estado	Recebeu investimento do Prodetur I para urbanização de Orla

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MUNICÍPIO / PRODUTO	QUEM VISITA	TEMPO PERMAN. (horas)	GASTO MÉDIO (R\$ / visita)	PRODUTO COMPLE- MENTAR	QUAIS	COMENTÁRIOS
SANTA LUZIA DO ITANHY						
PASSEIO FLUVIAL	Turistas/ Pop. local	2 - 4	10,00	SIM	Mangue Seco	Ponto de saída para Mangue Seco, na Bahia.
SÃO CRISTÓVÃO						
CENTRO HISTÓRICO	Receptivo Aracaju	2 - 4	10,00	SIM	Laranjeiras	4ª Cidade do Brasil
MUSEU DE ARTE SACRA	Turistas de Sergipe	1 -2	5,00	SIM	S. Crsitovão/ Laranjeiras	Classificado entre os três melhores Museus de Arte Sacra do Brasil.
FESTIVAL CULTURAL	População local e do entorno	4 - 10	15,00	NÃO		Evento ocorre em dezembro
FESTAS RELIGIOSAS	População local e do entorno	4- 10	10,00	NÃO	-	Principal Festa ocorre no período de Março a Abril

Fonte: SINGTU

Em resumo, o produto principal da área de planejamento é a Cidade de Aracaju, centrada no seu caráter de tranqüilidade e atrativos complementares do entorno. O São João também desponta como um produto de grande atratividade e que vem recebendo significativo fluxo, não só no âmbito regional como nacional.

Muitas praias de interesse turístico encontram-se no Litoral Sul, com destaque para as de Abaís e Saco, no Município de Estância, a de Caueira, no Município de Itaporanga e as de Pontal e Terra Caída, no Município de Indiaroba.

É importante que sejam estruturados os passeios e eventos locais, de forma a oferecer ao turista a maior diversidade de opções, com qualidade e conforto. É prioritária a estruturação e melhoria dos componentes e pontos de visitação do circuito histórico, notadamente os localizados em São Cristóvão e Laranjeiras. Da mesma forma, a melhoria dos equipamentos relacionados ao produto Mangue Seco, por meio da implantação de serviços de apoio e estruturação de atrativos complementares ao longo do percurso e junto aos pontos de transbordo para as embarcações que levam a Mangue Seco, podem aumentar o tempo de permanência do turista em Sergipe e aumentar gastos no estado.

É importante ainda o apoio ao desenvolvimento de novos produtos, atraindo a iniciativa privada para a implantação de meios de hospedagem diferenciados. Nesse sentido, é proposta a utilização dos antigos engenhos como meio de hospedagem e produto turístico, bem como a implantação de equipamentos hoteleiros tipo resort em pontos estratégicos do Litoral, na região de Abaís e Saco.

É importante ressaltar que Aracaju é um produto novo para o mercado brasileiro. Passou recentemente a ser comercializado pelas operadoras nacionais e, aliado às campanhas publicitárias que vem sendo feitas pelo estado, tem despertado a interesse de turistas potenciais.

Análises dos Produtos – Dependências, Pontos Fortes e Fracos e Impactos nos Recursos

Dependência/ relação entre Municípios

O Anexo E apresenta a dependência/ relação entre produtos e municípios em termos de acessibilidade, saneamento, meios de hospedagem, insumo/ abastecimento, oferta de mão de obra, oferta de capacitação, atrativos complementares e divulgação/ marketing. As cores inseridas nas planilhas representam a dependência e/ou relação entre os municípios. Assim, no caso do produto São João no Município de Estância, por exemplo, se indica que a acessibilidade, os meios de hospedagem, a divulgação e o marketing se relacionam também ao Município de Aracaju, apesar do município dispor de todas as condições analisadas, com exceção de acesso.

De forma geral, observa-se que:

- Há uma relação bastante forte entre os municípios da Costa dos Coqueirais com grande dependência da capital, Aracaju;

- Os municípios interagem em complementaridade e dependência, mostrando claramente a consistência da área como conjunto.

De maneira particular, conforme se evidencia pelas informações apresentadas, Aracaju apresenta independência, porém se relaciona à grande maioria dos municípios em função de atrativos complementares, oferecendo ainda opções de meio de hospedagem em Barra dos Coqueiros e Estância.

No Litoral Sul, a tabela apresentada evidencia o Município de Estância, que apesar de relativa independência apresenta ligação com a capital, Indiaroba e Santa Luzia do Itanhy - nos dois últimos notadamente nas áreas de atrativos complementares e meios de hospedagem potenciais. Indiaroba forma um subpólo com Estância e Santa Luzia, enquanto Itaporanga, embora com produtos ligados diretamente a Aracaju, também integra o Roteiro Turístico Sul do Estado.

São Cristóvão aparece em situação semelhante, com grande ligação e dependência à capital.

Pontos Forte e Fracos

Ainda na análise dos Produtos Principais foram avaliados os pontos fortes e fracos de cada produto por município da Costa dos Coqueirais, avaliando-se oportunidades e riscos no que diz respeito a: clima; qualidade ambiental e paisagística do entorno; e atrativos. Nessa análise não se consideraram ações que dependem em maior grau do próprio produto/ empreendedor, tais como marketing, capacitação ou qualidade de serviços. Salieta-se que apesar de serem indispensáveis ao sucesso de um produto, são ações que apesar dos altos custos financeiros envolvidos e dificuldades inerentes quando realizadas de forma isolada, podem ser exercidas diretamente pelo empreendedor.

TABELA 40 – PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO OPORTUNIDADES E RISCOS POR MUNICÍPIO/ PRODUTO

INDICADOR/ PARÂMETRO	OPORTUNIDADE			RISCO		
	ALTA	MÉDIA	BAIXA	ALTO	MÉDIA	BAIXO
CLIMA	Produto em local de clima estável e agradável.	Produto em local com grandes variações climáticas e/ou ocorrência chuvas.	Produto localizado em local de temperaturas extremas.	Produto inserido em local com clima variável e variações climáticas afetam produto.	Produto em local de clima relativamente estável e que possa ser afetado por pequenas variações de clima	Produto inserido em local de clima estável ou com características que possam superar variações climáticas.
QUALIDADE AMBIENTAL	Entorno é composto por área de boa qualidade ambiental sem áreas degradadas.	Entorno é composto por área em processo de degradação	Entorno apresenta área degradada	Produto depende da qualidade ambiental e há possibilidade de deterioração por fatores externos, (independe postura empreendedor)	Produto depende da qualidade do meio ambiente e deterioração do meio ambiente depende postura do empreendedor	Produto independe da qualidade do meio ambiente e/ ou existe garantia de preservação (legislação, monitoração/ fiscalização).
QUALIDADE PAISAGÍSTICA	Unidade paisagística íntegra e de boa qualidade.	Unidade paisagística de valor questionável, porém sem comprometimento do conjunto	Unidade paisagística compartimentada, com intrusão de elementos estranhos ao meio.	Produto depende qualidade paisagística e Legislação. Legislação, perfil da população e/ou empreendedores não garantem qualidade do meio.	Produto depende de qualidade paisagística. Existe ao menos um fator de garantia da qualidade na área onde está inserido.	Produto independe da qualidade paisagística e / ou existe legislação efetiva de Uso do Solo e cultura local voltada à boa qualidade paisagística.

ATRATIVOS	Existência de atrativos variados que possam ser complementares ao produto analisado.	Existência de atrativos variados, mas sem relação de complementaridade.	Inexistência de atrativos adicionais.	Produto não tem força de atração suficiente. Necessita de atrativos complementares e está inserido em área onde número de atrativos é pequeno ou inexistente.	Produto pode ser potencializado pela existência de produtos complementares e está inserido em área onde número de atrativos é pequeno ou inexistente.	Produto independe de atrativos complementares para venda/aceitação e /ou está inserido em área com grande número de atrativos.
-----------	--	---	---------------------------------------	---	---	--

Para cada condição foi aferida uma pontuação de maneira a permitir uma visão de conjunto tanto em relação ao produto como ao município.

Na leitura geral, ou seja condição da somatória dos produtos oferecidos em cada município, referenda o conceito de desenvolvimento e relação entre os mesmos. A média obtida por produto gira em torno de 6 pontos, no total máximo de 8.

Aracaju (43 pontos) aparece com a maior pontuação, indicando as maiores potencialidades de investimentos e menores riscos. Em segundo lugar, Estância (32 pontos) fortalece sua posição como polarizadores de atratividade. Porto do Mato, em Estância é um dos produtos que requer atenção em relação às questões ambientais e fortalecimento e estruturação de atrativos a fim de potencializar a atratividade do produto.

Os demais municípios do Litoral Sul, Itaporanga (12 pontos), Indiaroba (13 pontos) e Santa Luzia (16 pontos) apresentam condições de oportunidades e riscos semelhantes.

Próxima à Aracaju, São Cristóvão (17 pontos) apresenta condições equilibradas de oportunidades e riscos face aos parâmetros analisados.

Impactos no aumento de fluxo e desenvolvimento dos produtos

Tendo em vista ainda que o aumento do fluxo turístico poderá aumentar a pressão sobre a infra-estrutura e serviços básicos, bem como sobre os recursos naturais e o meio ambiente é realizada uma análise em função do Impacto do Turismo nos Recursos Turísticos e Municípios, apresentada no Anexo G. A análise tem por objetivo identificar os produtos turísticos a serem oferecidos com base nestes recursos e nos aspectos físicos, biológicos e ecossistemas naturais, além da confirmação de que o desenvolvimento do turismo, segundo metas estabelecidas, não irá degradar os recursos básicos e poderá ter sustentabilidade por meio da implementação de um plano de gerenciamento adequado.

Com base nesses indicadores são avaliados os impactos presentes e esperados da atividade turística atual sobre os recursos existentes, bem como os impactos cumulativos do aumento de turismo planejado.

De maneira geral, pode-se dizer que o resultado da análise corrobora a concepção de tratamento da área a partir de uma estratégia conjunta, segmentada em três divisões. Observa-se que os dois municípios polarizadores são Aracaju e Estância.

Para a capital, os impactos advindos dos produtos são, em quase sua totalidade, positivos e que a soma de produtos complementares cria uma maior atratividade e possibilidade de geração de emprego e renda. No caso de Estância os produtos existentes indicam poucos e baixos impactos negativos,

sendo também boa a somatória dos impactos quanto à introdução de novos produtos que deverão estar em acordo com as características do meio ambiente local.

São Cristóvão e Laranjeiras perfazem o próximo conjunto, com áreas urbanas históricas e características semelhantes. A soma dos esforços individuais de cada um destes municípios garante o melhor retorno dos investimentos e da atratividade turística, sendo portanto indicado o tratamento conjunto destas cidades.

Por fim, municípios de menor atratividade individual ganham força quanto tratados em conjunto, como é o caso de Indiaroba, Itaporanga d'Ajuda e Santa Luzia do Itanhy. Salienta-se nesse conjunto que, apesar do resultado positivo dos impactos ser um número menor, a singularidade de seu potencial, principalmente devido à presença dos engenhos antigos e meio ambiente diferenciado, permitem assegurar a boa condição para o desenvolvimento turístico.

Quanto à participação da sociedade nas atividades relacionadas ao turismo, observa-se que há um grande potencial, mas ainda não há um envolvimento organizado. Em Aracaju e entorno imediato, notadamente Barra dos Coqueirais o contingente de pessoas ligadas ao setor é mais expressivo, porém nos demais municípios é muito pequeno.

Nessa região, Aracaju e entorno, as atividades exercidas pela população local encontram-se nos ramos de hotelaria e alimentação. Praticamente todos os bares, restaurantes, pousadas e hotéis de menor porte são gerenciados e operados em regime familiar. Dessa forma, se por um lado o serviço prestado é de qualidade insuficiente comparado a alguns padrões tradicionais, por outro lado há uma compensação em hospitalidade e cordialidade.

Ao longo do litoral, é encontrado um número razoável de pessoas ligadas ao folclore e manifestações religiosas, porém muito mais como uma atividade de culto/ tradição ou como forma de lazer. Atividades artesanais contam também com envolvimento das populações, como forma de subsistência com a venda dos produtos fabricados até mesmo para as populações do Estado ou região, habituadas ao uso desses utensílios. Destaca-se o artesanato produzido na região de Estância, com artigos de alta qualidade reconhecidas, inclusive, internacionalmente. São peças de pinturas, imagens religiosas, cerâmica decorativa e doces. Ressalta-se, no entanto, que a dificuldade na comercialização é um fato: acontece do artesão não conseguir escoar sua produção e, também, o inverso, quando o visitante não tem acesso ao produto desejado. A produção de artesanato tem ficado cada vez mais restrita e concentrada em pontos específicos do estado.

Como conclusão, pode-se dizer que a área de planejamento é rica em produtos e atrativos turísticos: abriga três dos seis circuitos turísticos já comercializados no estado, e dispõe de atrativos naturais diversificados como praias, mangues, dunas e lagoas praticamente inexplorados. É também de reconhecida importância o São João, com festividades em vários municípios, e o Pré-caju, carnaval fora de época realizado na capital.

Aracaju e Estância são primazes no que diz respeito aos seus potenciais atrativos e produtos principais, enquanto que os demais municípios apresentam grandes possibilidades de desenvolvimento de produtos complementares, oferecendo uma combinação de atividades passíveis de interesse.

Aracaju tem sua diferenciação das demais capitais do Nordeste pela tranquilidade oferecida. Dispõe de uma série de passeios opcionais, de duração de um dia, organizados em circuitos. O Produto Aracaju é um produto novo para o mercado brasileiro. Começou a ser trabalhado pelas operadoras nacionais há pouco tempo e, aliado à divulgação que o estado vem fazendo, tem despertado a atenção dos consumidores. É necessário, no entanto, uma maior estruturação dos produtos comercializados e definição de estratégia para aumento do fluxo turístico atual.